

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

01/2017/Português

Lema do ano 2017:

Glória a Deus, nosso Pai

Serviço Divino no Brasil:
O amor por Jesus

Catecismo:
Oração e Sacrifício

Catecismo:
Matrimônio e Família

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

- 3 Glória a Deus, nosso Pai

■ Serviço Divino na América

- 4 O amor por Jesus

■ Visita à Ásia

- 10 Combater os falsos profetas com o Espírito Santo

■ Visita à Europa

- 12 Servir com amor, não chefiar

■ Visita à África

- 14 Iluminar: a quádrupla luz

■ Cantinho das Crianças

- 16 Davi e Jônatas
18 Visitando Maxwell em Soviépe (Togo)

■ Doutrina

- 20 Oração e Sacrifício
22 Matrimônio e Família

■ Regional

- 24 O Apóstolo Maior na Congregação de Gramado
26 Encontro de casais da Igreja Nova Apostólica
28 Jornada da Juventude em Santa Maria - RS
29 Entardecer com a Congregação de Santa Quitéria - Ceará
30 Itapecerica e Castelo Branco - Bahia
31 Portas Abertas Mossoró - RN
32 Jornada da Juventude em Natal - RN

Glória a Deus, nosso Pai

Amados irmãos na fé,

“Glória a Deus, nosso Pai” – assim está escrito na Carta do Apóstolo Paulo aos filipenses. Esse é um pensamento muito antigo, o de glorificar a Deus, que foi quem fez e criou tudo, ou seja, glorificar o Seu poder em voz alta e difundir claramente Sua incomensurável bondade. No entanto, as pessoas se afastam desse comportamento cada vez mais. Ao contrário, elas responsabilizam a Deus por todas as dificuldades de suas vidas!

Meu apelo hoje é: Que possamos glorificar a Deus, nosso Pai!

Esse não deve ser somente nosso lema para 2017, mas deve também ser um caminho determinante no futuro de nossa vida e de nossa fé. Glorificar a Deus, o Pai – como isso pode acontecer? Citarei três exemplos:

- Reconheçamos a grandeza de Deus! Ele é o criador de quem veio tudo, tanto a criação visível, quanto toda a história da salvação. É nosso dever tratar Sua criação com sabedoria e bondade. É lógico que Deus nos deu recursos naturais para isso; porém, a responsabilidade em compartilhar e preservar é nossa, dos seres humanos.
- Agradecemos a Ele por todas as dádivas, que seja feita a Sua vontade mesmo quando isso dificultar nossa vida. Que possamos trazer nossos sacrifícios a Ele. Confiemos mais Nele e não reclamemos de nossas dificuldades. Ele nos protege, apesar de sermos pecadores. Nas adversidades, devemos respeitar a dignidade de cada pessoa. Deus é o Pai de todos! Damos glórias ao nosso Pai quando pedimos salvação também para aqueles que nos feriram.
- Proclamemos Sua glória, comportemo-nos como filhos de Deus. Diante de Deus, somos como crianças: sabemos pouco e Ele sabe tudo. Devemos reconhecer Sua autoridade e nos colocar à disposição para servi-Lo. Para nós, isso não é um aprisionamento de nossa liberdade, mas sim, fonte de nossa bênção!



INA Internacional

Queremos dar glórias a Deus, nosso Pai: Ele é maior do que tudo; nada pode impedi-lo de nos dar o Seu reino. Ele depositou Sua vida em nós e esta deve se desenvolver. Estarmos na união entre Seus filhos conscientes de que sobre tudo só existe um Deus e Pai, “que aqui está sobre tudo e para todos e em todos”.

Três objetivos para 2017:

- Reconheçamos a glória de Deus, o Pai, em Suas obras.
- Agradecemos a Ele por Suas bem aventuranças.
- Proclamemos Sua glória, comportemo-nos como filhos de Deus.

Nesse sentimento, desejo a todos muitas alegrias e bênçãos de Deus para o novo ano!



Em 24 de Setembro de 2016, o Apóstolo Maior realizou o Serviço Divino em Gramado / Brasil. A cidade está no extremo sul do País, com 27 estados federados, no Rio Grande do Sul.



Lucas 7: 47-48

Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama. E disse-lhe: Os teus pecados te são perdoados.

O amor por Jesus

Amados irmãos é para mim uma alegria poder vivenciar este Serviço Divino com vocês. Refleti sobre o que o amado Deus, hoje, tem a dizer e o primeiro pensamento em minha alma foi de que não percamos a coragem. Eu sei que não é fácil ser novo apóstólico nesse país, porque o número de irmãos é pequeno e as congregações estão muito distantes umas das outras. Posso imaginar que às vezes possam pensar: Há tantas comunidades de fé nesse país que têm grande sucesso, e nós, na obra de Deus temos tão pouco êxito. Os outros têm canais de televisão e dinheiro, e nós somos só uma pequena comunidade. O que podemos fazer?

A resposta é bem simples. Pensem no acontecimento: Pedro pescou a noite toda e não pegou nada. Agora vem Jesus e diz: “Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para

pesca” (Lucas 5:4-5). Ele foi e conseguiu fazer uma pesca maravilhosa. O Senhor mesmo fez com que esse acontecimento fosse usado como imagem para divulgar o evangelho. Amados irmãos, cuidemos para que a doutrina dos Apóstolos seja divulgada. Não se trata dos meios que temos e de quais métodos fazemos uso. Não se trata de ganhar muitos membros para a Igreja Nova Apostólica, esta não é a nossa meta. Também não se trata de que muitas pessoas tragam oferendas.

Trata-se de encontrar discípulos que verdadeiramente sigam ao Senhor Jesus. Trata-se de encontrar almas que possam ser contadas como noiva do Senhor. Trata-se disso, não do uso de quaisquer métodos. Somente temos que agir assim como Pedro: simplesmente realizar a vontade de Jesus Cristo. Irmãos, que esta continue sendo também a nossa intenção: Façamos um esforço de colocar o evangelho em prática, no cotidiano, viver da forma como o Senhor espera de nós. Nosso exemplo atrairá as pessoas que Deus ainda quer ajuntar. Trabalhem continuamente em colocar o evangelho em prática, seguindo ao Senhor e cativando outras pessoas através do nosso comportamento.

Mais uma vez: Não se trata de achar membros para a Igreja Nova Apostólica. Trata-se de encontrar discípulos verdadeiros que de fato sigam a Jesus e que se deixam preparar para o dia do Senhor.

A palavra lida soa-nos talvez um tanto estranha. Para descrevê-la resumidamente: Está no contexto da visita de Jesus a Simão, um fariseu. Durante a ceia entrou uma mulher. Todos a conheciam como pecadora. Ela começou a chorar, molhou os pés de Jesus com suas lágrimas, beijou e secou-lhe os pés e os ungiu com óleo. Toda a sociedade ficou em alvoroço com aquilo: Por que ele deixa essa mulher, essa pecadora fazer isto, ela só importuna! Jesus conhecia estes pensamentos e fez uma pergunta a Simão: “Certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos dinheiros, e outro cinquenta. E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais? (Lucas 7:41-42). Isto estava claro: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

E Jesus então respondeu: “seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou” (Lucas 7- 47). Jesus quis dizer com isso: Devemos amar a Deus, porque Ele nos perdoa. Isto vale para todos nós.

Queremos sempre estar conscientes de que Jesus perdoa os nossos pecados. Nossa resposta para esta graça, para este amor, é que o amemos.

O que significa então, que Deus perdoa os nossos pecados? Primeiramente significa que Jesus Cristo, o filho de Deus, sofreu e morreu por nós. Não quero tomar muito tempo nisso, mas é muito relevante quando tomamos algum tempo para refletir sobre o que Jesus tomou para si por amor. Amado irmão, amada irmã, esta foi a maior comprovação de amor que Jesus deu para você: Ele morreu por você! Se então dissermos ao amado Deus: E você ainda me ama? – então, visto humanamente, isto é uma insolência. Cristo morreu por nós! Que mais então Deus deveria fazer por nós quando deu Seu filho em sacrifício? Jesus Cristo morreu por nós porque nos ama e para perdoar nossos pecados.

Jesus nos capacitou para entrar na comunhão com Deus.

O primeiro pecado que Ele nos perdoou foi o pecado original. A primeira graça que nos foi concedida foi a graça do batismo. Ele limpou nosso pecado original tornando-nos capazes de adentrar na comunhão com Deus. Isto talvez soe mui-

to teórico, mas tome algum tempo para refletir a respeito. Através do batismo, a nós, pobres seres humanos, foi concedido ter comunhão com Deus.

Em seguida nos perdoa os pecados individuais. Pecamos cada vez que não agimos conforme a vontade de Deus, cada vez que não vivemos conforme o evangelho. Cada pecado nos bloqueia o caminho à comunhão.

Imagine, você tem a possibilidade de adentrar na comunhão com Deus, mas porque você pecou agora, o caminho está bloqueado. Sim, é certo que não saímos todos os dias matando alguém, mas há muitos pequenos pecados que nos fecham o caminho à comunhão com Deus. Se não agirmos conforme os dez mandamentos, pecamos. Vale a pena reler os dez mandamentos e perguntar-se: Prestei atenção a tudo isto? Cada vez que violamos o mandamento de amor ao próximo, pecamos. Às vezes somos tão generosos conosco! Prometemos algo a Deus e não cumprimos. E ainda temos tantas desculpas.

Cada vez que poderíamos ou deveríamos ter feito algo de bom, e não o fizemos, pecamos. Refletindo a respeito disso, nos conscientizaremos do quanto temos pecado. Mas a graça de Jesus Cristo limpa todo o pecado. Muitas vezes penso



a respeito disso. Deus é onisciente, Ele sabe tudo. Não esquece nada porque para Ele passado e presente são um só.

Percebo em mim, estou envelhecendo e mais esquecido, mas Deus não esquece nada. Entretanto, quando nos perdoa, tira tudo de nós; o pecado não existe mais e parece como se nunca o tivéssemos cometido.

Às vezes dificultamos para nós mesmos em perdoar setenta vezes sete, como Jesus o disse (Mateus 18: 22). Numa outra ocasião Ele disse: Você deve perdoar seu irmão sete vezes ao dia (Lucas 17: 4). Pode-se exigir algo assim? Mas isto é um atrevimento! – Você já refletiu alguma vez a respeito de quantas vezes você já foi perdoado pelos mesmos pecados?

O Senhor nos perdoa os pecados. Ele morreu por nós. O pecado original foi lavado, para que pudéssemos ter comunhão com Ele e os pecados nos são perdoados, pois nos bloqueia o caminho para a comunhão com Ele. Por Ele ter feito isto por nós, nós o amamos. Como expressamos nosso amor? Permanecemos fiéis a Ele porque O amamos, mesmo quando às vezes não atende às nossas orações, mesmo quando não realiza nossos desejos, mesmo quando não O

entendemos mais, mesmo quando Sua graça não seja visível. Apesar de tudo, permanecemos com Ele. Permanecemos fiéis a Ele porque vivenciamos o Seu amor.

De que forma mais se expressa nosso amor? Servindo-O. Realizando aquilo que Ele pede de nós.

Por amor permanecemos fiéis a Ele, mesmo quando não o compreendemos

Queremos fazer o bem. Queremos nos colocar a serviço do Senhor – também no dia a dia. Por amá-Lo, queremos ajudá-Lo. Sabemos que nosso trabalho consiste em ajudar para que todos os seres humanos possam encontrá-Lo. Queremos ajudá-Lo por Ele ser tão bom para nós. Por amá-Lo, estamos agradecidos e fazemos o que Lhe agrada. E o que Lhe agrada? Agrada-Lhe que perdoemos ao nosso próximo. Isto fazemos por amor a Ele. Ele já nos deu tanto. Ele nos salvou. Ele se achega a mim dizendo: “Tenho que lhe fazer um pedido: Você poderia, por favor, perdoar ao teu próximo?” É óbvio que eu não posso simplesmente responder: “Não, isto eu não faço! Isto é exigir demais de mim!” Então está na hora de refletir sobre tudo aquilo que o Senhor Jesus já fez por mim. Simplesmente por amor a Ele faço o que Ele me pede e perdo a meu próximo.

400 fiéis participaram do Serviço Divino; alguns percorreram mais de 1000 quilômetros para estar ali.



Resumindo: Queremos sempre estar conscientes de quanta graça Deus nos deu. O filho de Deus morreu por nós. Ele nos libertou do pecado original para que pudéssemos ter comunhão com Deus e sempre está disposto a perdoar nossos pequenos e grandes pecados, cem vezes, se for necessário. Ele tira o pecado, que simplesmente deixa de existir. Por Ele nos perdoar tanto, queremos amá-Lo. Permanecemos fiéis a Ele por amor, mesmo quando não O entendamos, mesmo quando não nos dá aquilo que Lhe pedimos; servimos-Lhe e por amor a Ele perdoamos a nosso próximo.

Jesus diz aqui: “os seus muitos pecados Lhe são perdoados, porque muito amou.” Estas palavras também podem ser compreendidas de outra forma: Por ela ter amado, Ele a perdoou. Isto é uma declaração de causa. Jesus, entretanto, citou o motivo porque a perdoou: “Tua fé te salvou; vá em paz!” Para receber o perdão dos pecados, temos que ter fé. Esta é a condição imprescindível. Precisamos crer em Jesus Cristo. Precisamos crer que Ele é o filho de Deus. Precisamos crer que Ele morreu por nós. Precisamos crer que Ele ressuscitou. Sem fé em Jesus Cristo ninguém pode ser salvo. Além disso, cremos que os Apóstolos perdoam nossos pecados e podem outorgar o perdão por autoridade divina. Para alcançar o perdão dos pecados, precisa existir uma fé verdadeira.

Como reconhecemos que a fé é verdadeira, e que ela é forte? O Apóstolo Paulo expressou isso claramente: “a fé que nos salva é a fé que opera no amor (Gálatas 5: 5-6). Esta é a verdadeira fé.

Para alcançar a graça do batismo, precisamos crer em Jesus Cristo. Só se pode batizar quem confessa: Eu creio em Jesus Cristo. De que forma age essa fé? Por amor ao Senhor queremos segui-Lo. Quem é batizado confessa: Quero renunciar ao mal e seguir a Jesus Cristo. Eu transfiro minha vida ao Senhor Jesus. Caso contrário, o batismo é uma mera tradição, sem algum efeito. Para que a graça do batismo seja operante, precisamos ter uma fé firme em Jesus Cristo. Esta fé se torna ativa no amor. Queremos seguir a Jesus Cristo, viver segundo o evangelho. Ele é nosso exemplo. Por Jesus ter-nos libertado do pecado original, nós O amamos e O seguimos.

Com o perdão dos pecados é da mesma forma: Para alcançar o perdão, precisamos crer em Jesus Cristo. Cremos em Jesus Cristo. Cremos em Seus apóstolos e essa fé torna-se ativa através do amor.

Quando amamos Jesus Cristo verdadeiramente, perguntamo-nos sempre novamente: Ele tem agrado em mim? Ou ainda há algo em mim que O incomoda? Esta é a expressão



do amor: Queremos agradecer ao outro e sempre nos auto-analisarmos: Há ainda algo em mim que não agrada ao Senhor Jesus?

Esta autoanálise é imprescindível para receber o perdão dos pecados. Se amo o Senhor Jesus, então sofro por causa dos meus pecados. Não direi então: “Isto não é tão grave assim, os outros também o fazem!” Se tenho a consciência de que pela minha besteira, por picuinhas meu caminho para Jesus está bloqueado, não posso me chegar a Ele, então nenhum pecado é pequeno demais. Por causa dessa pequena mentira, por ter feito ou não ter feito isto ou aquilo, não posso me aproximar mais de Jesus! Então o pecado torna-se uma dor para nós. Sofremos por nossos atos ou por nossas omissões, porque não fizemos aquilo que deveríamos ter feito. Por amarmos o Senhor sofremos por nossos pecados.

Por amarmos o Senhor tomamos a firme decisão: Isto precisa mudar, quero melhorar! Quero agradecer ao Senhor Jesus, quero me chegar a Ele! Isto precisa mudar! Por amor ao Senhor também estamos dispostos a perdoar nosso próximo. Por nos perguntarmos: O que é mais importante para

mim? A comunhão com Cristo ou que eu permaneça com a razão? Que todos vejam que o outro está errado, ele deveria ser punido? Por amor ao Senhor dizemos: Deixemos tudo para lá, quero ter comunhão com Cristo! Por amor ao Senhor estamos dispostos à reconciliação. Por sabermos que Ele quer que sejamos um, que vivamos na unidade. Ele não quer discórdia entre os seres humanos. Por amor a Ele estamos dispostos a nos reconciliar com nosso próximo.

Onde há exame de consciência, desejo de melhora, onde se sofre por causa dos seus pecados e se arrepende dos mesmos, está disposto a perdoar o próximo e de se reconciliar com ele, ali se pode vivenciar o perdão dos pecados. É tão simples, amados irmãos. Queremos nos ocupar um pouco mais com este pensamento, com a graça que o Senhor Jesus nos deu. Por sua graça ser tão grande, queremos amá-Lo. Permanecemos fiéis a Ele, venha o que vier. Queremos servir ao Senhor. Perdoamos nosso próximo, porque queremos agradá-Lo. Queremos ter uma fé forte, ativa no amor. Sempre nos auto-analisamos. Queremos melhorar. Queremos nos tornar cada vez mais parecidos com o Senhor Jesus. Sofremos por causa dos nossos pecados,



nos arrependemos e queremos perdoar ao nosso próximo e nos reconciliar com ele. Queremos seguir ao Senhor e ter comunhão eterna com Ele e onde houver a fé sempre ativa no amor, receberemos o perdão.

Amados irmãos, esta não deveria ter sido uma palestra teológica; que possam levar esses pensamentos do Espírito Santo com o qual queremos nos ocupar e posso lhes assegurar, quanto mais nos ocuparmos desses pensamentos, tanto mais Deus nos abençoará.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Amamos Jesus Cristo porque Ele nos concede seu perdão. Para alcançá-lo, precisamos crer em Jesus Cristo. A verdadeira fé se expressa no amor por Cristo.



Fotos: INA Japão

Combater os falsos profetas com o Espírito Santo

Acalmar, embelezar, relativizar: eles diziam ao povo somente aquilo que eles queriam ouvir – os falsos profetas com os quais Jeremias tinha que lidar. O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider vê nisso uma ilustração para o presente. Uma pequena congregação se reuniu no dia 29 de maio de 2016 para um Serviço Divino no Keio Plaza Hotel em Tama, Tóquio (Japão).

Primeiramente, o Apóstolo Maior explicou o contexto bíblico: enquanto o povo de Israel era ameaçado pelo poderoso povo da Babilônia, Jeremias tinha de lidar com falsos profetas “que diziam ao povo aquilo que eles queriam ouvir”. Dessa maneira, eles tentavam primeiramente fazer o povo crer que o inimigo não era perigoso e que quem permanecesse no templo estaria seguro. Por fim, a prisão durou pouco. A cada vez, Deus designava Seu profeta Jeremias para restabelecer a verdade.

“Este acontecimento é uma ilustração correspondente para

nós”, disse nosso Apóstolo Maior. “Sendo filhos de Deus, renascidos de água e de Espírito, somos habitantes do céu. Estamos exilados aqui, aguardando pela nossa libertação”. No entanto, em vez de um profeta revelar a vontade de Deus, agora é o Espírito Santo quem o faz.

“Mas o Espírito Santo também não vai nos contar tudo”, dizia o Apóstolo Maior. Como exemplos, ele citou o futuro do plano divino de salvação e o mundo do Além. “Sua tarefa é nos dizer aquilo que precisamos saber para sermos salvos. Isto que é decisivo! E isto basta para nós”.



Pela primeira vez desde que assumiu, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider viajou para o Japão. Ali temos 100 irmãos de fé que frequentam os Serviços Divinos em duas congregações.



Admoestador e Condutor

Neste sentido, o Espírito Santo também nos adverte contra os “falsos profetas”. Ele nos alerta para:

- os perigos de minimizar as consequências do pecado: “Você não pode achar que simplesmente vai receber graça. Você precisa obedecer à vontade de Deus, esta é a sua tarefa”.
- não se deixar levar pelo pensamento de que, por ser membro da congregação, oferecer e orar, estou salvo. “Isto não é suficiente! Somente será redimido aquele que mudar o seu jeito de ser e de agir.
- negligenciar a ordem de Deus: “Ele quer que sejamos uma bênção para as pessoas ao nosso redor, que possamos ajudá-las a encontrar Jesus e descobrir Seu amor e Sua verdade”.

Mas o Espírito Santo também nos mostra o caminho para a libertação. “Ele nos mostra Cristo e Seu amor: olhe para Ele, confie Nele!” O Espírito Santo “nos fala a respeito do destino que Deus quer nos dar – ter comunhão eterna com Cristo”. E, por fim, Ele fortalece a confiança: “nossa esperança tem fundamento, pois está baseada na palavra de Cristo”.

Ao final, o Apóstolo Maior faz um apelo: “vamos combater o pecado”. “Não vamos nos contentar em sermos apenas novo-apostólicos, nós precisamos mudar! Temos consciência de que temos uma missão aqui sobre a terra: somos parte da sociedade e temos que ser uma bênção para as pessoas à nossa volta”.



PENSAMENTOS CENTRAIS

Jeremias 29: 11

“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais”.

O Espírito Santo nos consola, revelando-nos os pensamentos de Deus e instruindo-nos de acordo com Sua vontade.



Fotos: INA Renânia do Norte-Vestfália

Servir com amor, não chefiar

Todos os servos ativos e em descanso da Albânia e da vizinha Kosovo se reuniram para um Serviço Divino com o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider, que ativou na congregação de Tirana no sábado 9 de julho de 2016.

Os atalhias (vigias) e a casa de Israel são uma imagem dos servos e da igreja para a igreja no tempo atual. “Ali diz: ‘eu te dei por’. Isto significa que é um chamado de Deus. Deus nos chamou para o trabalho, não foi um homem, uma organização. E Deus chamou para servir, portanto, um portador de ministério é um servo de Deus! Além disso, aceitar um ministério não traz vantagens: “não nos tornamos portadores de ministério, servos de Deus, para que tenhamos uma vida melhor” explicou o Apóstolo Maior. É um trabalho para Deus e para Sua congregação.

Não existe redenção automática

O cumprimento do ministério não garante a salvação. São duas coisas completamente diferentes: “podemos ser um servo maravilhoso, fazer um trabalho fantástico na Obra de Deus e, mesmo assim, não fazer parte do Dia do Senhor”. O ministério e o servir não ajudam a alcançar a própria bem-aventurança. O Apóstolo Maior Schneider é bem realista: “eu não posso virar para o Senhor Jesus e dizer: ‘Senhor, eu fui Seu Apóstolo Maior, você precisa me levar junto!’

A Albânia é atendida administrativamente pela igreja do distrito de Renânia do Norte-Westfalia / Alemanha. Ali existem 200 irmãos de fé em seis congregações: Tirana, Elbasani, Lushnjë, Kuçovë e Urë Vajgurore.



Ele poderia me responder: ‘Não, você foi apenas um instrumento que eu não preciso mais’. Se na minha alma não houve uma mudança para melhor, então eu não terei parte no Dia do Senhor”.

O trabalho de vigiar

Os sentinelas precisam estar alertas, reconhecer os perigos e alertar os demais. Mas o vigia não pode combater o inimigo sozinho nem evitar os ataques. Na fé é parecido: “como servos do Senhor não podemos evitar que a congregação seja atacada. Não temos como eliminar a maldade do mundo”. Nossa tarefa é reconhecer o perigo e alertar aos irmãos. Também não podemos lutar no lugar dos irmãos. Cada filho de Deus precisa lutar pela sua própria salvação; o Pastor não pode fazer isso pelos irmãos.”

Sem governar, não ser o patrão

O servo não é o chefe dos irmãos. “Nosso ministério não é uma hierarquia com a qual vamos reinar sobre a congregação, dar ordens aos membros e eles irão nos servir”, disse o Apóstolo Maior. Uma posição elevada é dada através da santificação, por meio do chamado divino para servir.

Enxergar longe e com sabedoria

Um guarda precisa ter bons olhos; se for míope ele não serve. O Apóstolo Maior cita três fatores importantes para



servir a congregação:

- ver a partir da perspectiva da vida eterna: “não se trata somente do bem-estar terreno. Pensem na meta, na vinda do Senhor, na vida eterna!”
- ver sem fronteiras: “não poderíamos avaliar a situação direito se não tivéssemos consciência de que a vida continua no Além”, “não podemos tampouco olhar somente para nossa pequena congregação, precisamos ter em vista toda a Obra do Senhor”
- não olhar somente para si mesmo: o Senhor Jesus é o exemplo, não eu! “Deixe que o próximo seja completamente diferente, o importante é que ele siga o Senhor Jesus e planeje sua vida de acordo com o Evangelho”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Ezequiel 3: 17

Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra e avisá-los-ás da minha parte.

Os servos são chamados e consagrados por Deus, para servi-lo. Guiados pelo Espírito Santo, eles alertam a congregação para os perigos que a ameaçam e são exemplos para ela.

Iluminar: a quádrupla luz

Cerca de 92.000 pessoas participaram do Serviço Divino com o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider em Uganda, no domingo 24 de julho de 2016. Aproximadamente 3 mil estavam presentes no local em Kampala, a capital, enquanto os demais acompanhavam a transmissão através da TV estatal, também na Tanzânia e no Quênia.



Fotos: INA Uganda



“Jesus Cristo é a luz que Deus enviou para a Terra”. Por Ele as pessoas podem reconhecer a Deus como Ele é. Esta luz não pode ser apagada, pois a vitória na cruz é definitiva e válida para sempre. Para aproveitar a luz é preciso aceitá-la com fé. “Não vamos cobrir a luz com questões mundanas” pediu nosso Apóstolo Maior. “Vamos utilizar essa luz para o propósito ao qual ela nos foi dada: conduzir-nos ao Reino de Deus”.



A luz do reconhecimento

“A luz também é um reflexo da palavra de Deus, para o ensinamento de Jesus”. Pois mostra a diferença entre o bem e o mal, o certo e o errado. Para usar isso para a própria salvação, é preciso tomar essa luz para si e crer: “este ensinamento de Jesus também se aplica à nossa vida e nossa situação atual”. É preciso ter o cuidado de não tapan a luz, ouvindo a palavra de Deus, mas não agindo de acordo. “Nós utilizamos essa luz para iluminar nossos corações e para mudar nosso comportamento correspondentemente”.

A luz do ministério

“Os Apóstolos vivos têm o encargo de levar a luz para o nosso meio”, ou seja, anunciar o Evangelho e preparar as pessoas através da palavra e dos sacramentos para o retorno de Cristo. Para tomar parte nisso, é preciso aceitar Seus enviados e seus ensinamentos – apesar de todas as suas fraquezas e imperfeições humanas. “Nós cobrimos a luz do apostolado quando não a utilizamos”.

A luz do testemunho

“Vós sois a luz do mundo”. Com estas palavras, Jesus Cristo nos chama para sermos Suas testemunhas, para mostrar que Sua doutrina é verdadeira e que é possível viver de acordo com ela. “Aceitamos esse encargo, não importa o que aconteça em nossas vidas, mesmo quando passamos por dificuldades ou fracassos”.

A conclusão do Apóstolo Maior é: “Que a luz de Cristo ilumine o caminho para a nossa salvação e a de nosso próximo”



PENSAMENTOS CENTRAIS

Lucas 8: 16

“E ninguém, acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.”

Testemunhamos sobre Jesus Cristo por amor aos nossos próximos. Como servos de Deus, buscamos a santificação. O Senhor nos enviou para providenciar que os Seus tenham o cuidado e as forças necessárias em abundância para que eles possam alcançar a comunhão com Ele.

DAVI E JÔNATAS

(1º SAMUEL: 18-20)

Depois que Davi venceu no combate o filisteu Golias, ele passou a viver na casa do rei Saul, pai de Jônatas. Davi e Jônatas se tornaram amigos

Na verdade, Jônatas deveria ser o próximo rei porque ele era o príncipe. Mas Deus escolheu Davi como sucessor. Por isso, Jônatas não ficou com ciúmes. Davi é seu amigo, ele o quer bem. Para demonstrar isso a ele, Jônatas presenteou-lhe sua saia, seu manto, sua espada, o seu arco e seu cinto. Mas o rei Saul tem inveja de Davi.

Pois Davi é um bom combatente e as pessoas gostam mais dele do que do rei.

Saul fica cada vez mais irritado e um dia ele joga uma lança contra Davi.

Duas vezes Davi consegue desviar. Mas Saul quer mata-lo.

Jônatas adverte seu amigo:

“Esconda-se até amanhã! Eu vou falar com meu pai e vou falar para você o que ele pretende.”

Jônatas fala com seu pai e intercede por Davi: “Ele sempre lutou por você, ele venceu o gigante Golias, ele nunca fez algo contra você. Por que você quer matar um inocente?”

Saul promete a seu filho, que não vai fazer nada contra Davi.

Jônatas informa isso a Davi. Esse regressa.

Porém o rei esquece sua promessa e joga outra vez uma lança



contra Davi. No último instante ele consegue desviar. Na mesma noite Davi foge.

Ele volta mais uma vez para perguntar a seu amigo: “Jônatas, o que fiz errado? Por que seu pai quer me matar?”

Jônatas responde: “Você não deve morrer, pois meu pai teria me dito.”

“Sim”, diz Davi, “mas teu pai sabe que nós somos amigos, talvez por isso ele não queira lhe falar nada.”

Jônatas quer descobrir se Davi tem razão. Então ele combina regressar com um criado e atira três flechas. Quando ele falar a seu criado que recolha essas flechas: “As flechas estão caídas atrás de você”, então está tudo em ordem e Davi pode voltar para a casa do rei. Mas se ele gritar ao criado: “As flechas estão caídas a sua frente”, então há ameaça e ele precisa fugir.

Outra vez os dois amigos se prometem fidelidade. Davi se

esconde no campo.

No palácio realizam uma grande festa. Saul foi informado porque Davi não se encontrava ali.

Jônatas defende a ausência de seu amigo. Saul fica tão irritado porque Jônatas está do lado de Davi que ele lança uma flecha contra seu próprio filho. Então Jônatas sabe que Davi tem razão.

Ele precisa fugir.

Nessa noite Jônatas não consegue comer nada, de tão triste que ele está. Com seus criados ele sai para o campo para avisar Davi. Ele atira três flechas e grita aos criados: “As flechas caíram diante de ti!” Ele aperta nas mãos do criado o arco e a flecha e o manda seguir na frente. Ele quer ver Davi mais uma vez. Os dois choram porque precisam separar-se.



Davi foi ungido rei, pelo rei Samuel. Como tocador de harpa e portador das armas do rei Saul ele viveu na corte real e casou-se com Mical, a filha do rei. Depois da morte de Saul ele tornou-se por cerca de 30 anos o rei de Judá, sete anos depois como rei sobre todas as doze tribos de Israel. Ele conquista Jerusalém e a torna a nova capital. Ele consolida e aumenta seu reino através de numerosas vitórias sobre os povos vizinhos. Davi foi rei aproximadamente de 1004 até 965 antes de Cristo. Davi designa Salomão como seu sucessor e falece em Jerusalém com aproximadamente 70 anos.



VISITANDO MAXWELL EM SOVIÉPÉ (TOGO)

Vocês sabem onde fica Lomé? Não? Lomé é a capital de Togo, um pequeno país na África ocidental. Em Togo vivem seis milhões de pessoas, uma delas sou eu, Maxwell. Aqui vocês me veem com minha **família**: Meu pai Dominique, minha mãe Edith e minha irmã Jennifer.

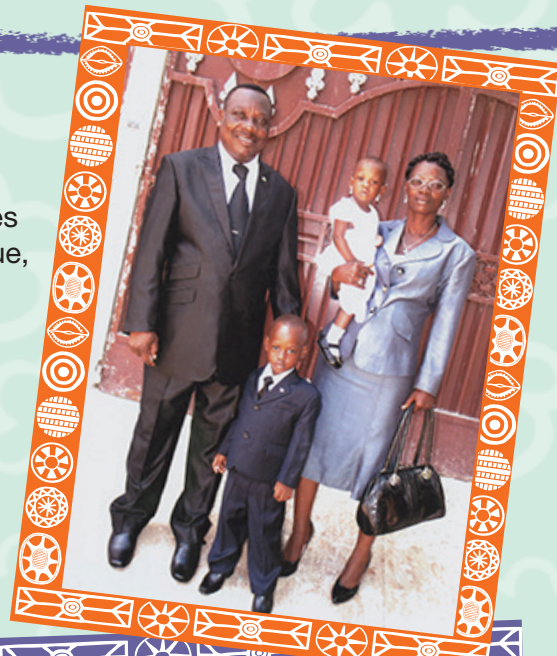


Jennifer e eu gostamos de brincar juntos. Mamãe canta no coral da congregação e quando ela vai ao ensaio do coro, nós também vamos e tentamos cantar juntos os hinos que o coro ensaia.

Eu tenho um amigo, David, ele mora na residência em frente da nossa. Com David eu gosto de brincar de Serviço Divino, então nós tentamos **orar** igual o meu pai. Ele é Ancião de Distrito.

Nossa **congregação** em Soviépe, um bairro de Lomé, é uma das maiores congregações novo apostólicas em Togo. Conosco sempre tem alguma atividade: Nós temos círculos de oração, Escola Dominical, ensino da religião, Serviço Divino para as crianças e um coro. Eu gosto de encontrar lá as outras crianças.

Embora eu tenha somente quatro anos, eu já vou para a escola. Às vezes eu convido meus **amigos da escola**, para irem comigo ao Serviço Divino. Eu me alegro muito quando eles vêm comigo.



Quando minha irmã completou um ano, fui de carro com minha mamãe, meu amigo David e nossa prima Délali para a **praia**. Ali vi pela primeira vez o mar!

David e eu gostamos muito de brincar na **areia** e na **água**, mas eu tive muito cuidado, porque eu não sei nadar.

Depois de nosso passeio à praia, visitamos o **Parque da Independência** em Lomé, ele fica em frente do Parlamento de Togo. Em 27 de abril de 1960, Togo tornou-se independente, uma grande estátua em frente da praça lembra isso.



Um passeio nos deixa com fome, então eu gosto de saborear meu prato favorito, **frango grelhado**, que se torna ainda mais gostoso. A propósito, eu também gosto muito de espagete.

Eu preciso comer muito bem, pois esportistas precisam de muita energia. Eu e David **jogamos futebol** em todo minuto livre. Isso nos dá muito prazer e eu acho que nós já somos bons atacantes.



Oração e sacrifício



Foto: © charlietuna1 – Fotolia.com

Em setembro de 2015 foi publicado o Catecismo da Igreja Nova Apostólica em perguntas e respostas. Das cerca de 750 perguntas, Community apresenta algumas perguntas e respostas resumidamente – nessa edição falamos do cristão novo apostólico e sua vida de fé: oração e sacrifício e também casamento e família.

O que compreendemos sobre oração?

A oração é uma oportunidade que Deus deu ao homem de estar em contato com Ele. Na oração, o crente sente: Deus está presente, Deus ouve, Deus responde. Deste modo, o Homem crente prostra-se em humildade perante a majestade e o amor de Deus. O Espírito Santo nos impulsiona para a correta oração.

A oração é necessária?

Podemos dizer que a oração é como o “respirar da alma”, isto torna evidente a importância da oração para a fé. Uma fé sem oração não é uma fé viva. Uma oração sem fé não é uma oração correta.

Que indicações concedeu Jesus para a oração?

No sermão da montanha, Jesus deu algumas indicações

importantes para a oração (Mateus 6: 5-8): não devemos ostentar a oração e nem colocar muitas palavras. Deus deve ser chamado de “Pai”. A oração deve vir do coração. Referindo-se ao Seu regresso, falou Jesus: “Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejam tidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem” (Lucas 21: 36).

O que a bíblia informa sobre a vida de oração de Jesus?

Os evangelhos relatam que Jesus se retirava frequentemente para orar. No evangelho de Lucas há o relato de que Jesus orava especialmente antes de acontecimentos importantes:

- antes de o Espírito Santo descer sobre Ele (Lucas 3: 21-22);
- antes de eleger os doze apóstolos (Lucas 6: 12);

- antes de o Pai o transfigurar perante testemunhas do aquém e do Além (Lucas 9: 28-36);
 - antes de ter início o Seu amargo sofrimento (Lucas 22: 41-46);
 - antes Dele morrer na cruz (Lucas 23: 46)
- Salientamos que Jesus agradecia antes de Sua oração ser ouvida (João 11: 41-42).

Como devemos orar?

A oração não está sujeita a formalismos exteriores. Todavia, a intensidade da oração será maior se, por exemplo, o crente fechar os olhos, juntar as mãos ou se ajoelhar. Com estes pequenos gestos, a pessoa que ora distancia-se espiritualmente de toda a confusão do dia a dia, fica mais concentrada e prostra-se humildemente perante Deus. Os cristãos novos apostólicos começam e terminam o dia com uma oração. E também oram antes das refeições. Ao longo do dia, também se dirigem a Deus sempre que sintam necessidade da Sua proximidade ou do Seu auxílio. Na família, os pais oram com os seus filhos, introduzindo-os, assim, naquilo que mais tarde será a sua própria vida de oração pessoal.

Qual é o conteúdo da oração?

O conteúdo da oração consta de adoração, agradecimento, prece e intercessão.

Como acontece a adoração?

O reconhecimento da majestade de Deus nos incentiva a adorar a Deus: “Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou” (Salmo 95: 6).

Qual o conteúdo do agradecimento na oração?

O agradecimento inclui tudo o que surgiu da bondade de Deus: palavra, graça e sacramentos, bem como as dádivas terrenas, como os alimentos, o vestuário, a habitação.

Quais as preces que trazemos diante de Deus?

Nas preces a Deus são apresentadas todas as questões, como a preservação da fé, a proteção dos anjos e a ajuda de Deus no dia a dia. O pedido mais importante refere-se ao regresso iminente de Cristo e ao alcançar da dignidade para participar nesse acontecimento.

Por que oramos em intercessão?

A oração de intercessão é a expressão do nosso amor ao próximo. Ela não se limita à própria família ou à comunidade, ao contrário, ela engloba todos aqueles que necessitam da ajuda de Deus, seja no aquém seja no Além.

Que efeitos têm as orações?

A oração fortalece a fé, a confiança em Deus e traz o conhecimento da proteção de Deus. Aquele que ora, depois da oração tem a certeza que todos os seus pedidos estão nas mãos de Deus: “Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele o fará” (Salmo 37: 5).

O que significa “espírito de sacrifício”?

O termo “espírito de sacrifício” designa a predisposição interior de um indivíduo de empregar as suas forças e os seus dons para o bem de terceiros, prescindindo, por completo ou em parte, dos seus próprios interesses.

O que entendemos comumente por “sacrifício”?

Na linguagem usual, o termo “sacrifício” denomina as dádivas ofertadas a Deus, bem como os atos de pessoas que se dedicam a servir os outros. No domínio religioso, as somas de dinheiro doadas para fins religiosos são “sacrifícios” ou “oferendas”.

O que é para nós um “sacrifício”?

Compreendemos nosso “sacrifício” como o emprego de todos os dons e faculdades, tempo e forças a serviço de Deus e da Sua obra, renunciando a muitas outras coisas. O crente também sente necessidade de expressar a sua gratidão e o amor a Deus com dádivas especiais (sacrifícios), seja em forma de dinheiro ou bens materiais. Segundo Malaquias 3: 10, deveríamos levar à casa do Senhor um décimo (dízimo) de todas as provisões da nossa casa. O “dízimo” pode servir de orientação para os dons de sacrifícios aos irmãos. Resumindo, tudo aquilo que o crente fizer ou deixar de fazer por amor a Deus é um sacrifício.

Qual é o motivo para o espírito de sacrifício?

Um sacrifício, no sentido cristão, não pode ser feito por obrigação, nem tão pouco deve ser feito na expectativa de receber algo em troca. O espírito de sacrifício precisa estar presente por fé, por gratidão e por amor a Deus.

Como o espírito de sacrifício é demonstrado na vida em comunidade?

Uma grande parte da vida em comunidade só é possível graças à predisposição para o sacrifício por parte dos membros da congregação: um grande número de irmãos e irmãs de fé abdica de uma parte considerável do seu tempo livre, da sua força e do seu talento, para colocá-los à disposição da congregação. Muitos participam nos grupos de música e de ensino religioso da Igreja. Salvo raras exceções, os servos trabalham a título voluntário.



Foto: © Studio Romantic – Fotolia.com

Matrimônio e Família

O que é o matrimônio?

Matrimônio é a comunhão de vida entre homem e mulher que está sob a bênção de Deus. Ele é o fundamento da formação de uma família. É baseado num voto de fidelidade que ambos os cônjuges pronunciaram em público e por livre arbítrio. O amor e a fidelidade recíproca são indispensáveis para o matrimônio. O matrimônio polígamo (poligamia) não está em conformidade com a doutrina e a tradição cristã.

O que podemos retirar da história da criação sobre o matrimônio?

“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a” (Gênesis 1: 27-28). – Ambos, homem e mulher foram criados à imagem e semelhança de Deus. Embora diferentes, mas emancipados, ambos estão sob a bênção de Deus. O Homem foi criado para ter comunhão. No seu parceiro conjugal, homem e mulher têm um companheiro que devem ajudar. “E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele” (Gênesis 2: 18). Ao contraírem o matrimônio, homem e mulher formam uma unidade que visa prevalecer por toda

a sua vida: “Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” (Gênesis 2: 24).

Qual é o significado da bênção matrimonial?

A bênção matrimonial pode ter várias repercussões: aumenta a força para praticar amor e fidelidade em longo prazo, promove a predisposição para servir, ajudar e compreender; contribui para que se consiga perdoar erros e chegue-se à reconciliação. Mas a bênção recebida só poderá ter repercussões se os cônjuges contribuírem com um comportamento adequado.

Que significado tem a fé cristã para a duração do matrimônio?

Convém que ambos os cônjuges partilhem a mesma opinião em matéria de fé. No entanto, o fato de ambos serem cristãos, não representa, ainda, nenhuma garantia de uma vida matrimonial harmoniosa. Para que um matrimônio tenha melhores probabilidades de se tornar harmonioso, todas as questões inerentes a uma vida em comum devem ser esclarecidas antes do casamento, especialmente quando um dos cônjuges for oriundo de uma cultura, religião ou confissão de fé diferente.

Que importância tem a sexualidade no matrimônio?

Quando é baseada em consenso comum e amor, a sexualidade pode ser um elo de ligação importante, que fortalece a comunhão matrimonial e contribui para o bem estar dos cônjuges. A sexualidade matrimonial deve ser caracterizada pelo respeito e pela sensibilidade.

Como a Igreja Nova Apostólica se coloca em relação ao planejamento familiar?

O planejamento familiar cabe exclusivamente aos cônjuges. No entanto, a Igreja rejeita todos os meios e métodos contraceptivos cujo modo de ação principal consista em matar óvulos já fecundados. Em princípio, a inseminação artificial é aceita. Mas são rejeitadas todas as medidas através das quais, por opção humana, seja destruída uma vida humana.

Como a Igreja Nova Apostólica se coloca em relação ao cumprimento das obrigações profissionais e sociais?

A orientação necessária para o cumprimento das obrigações profissionais e sociais é dada através dos dez mandamentos. É obrigação dos cristãos contribuir para o bem estar da sociedade. Cada um é responsável por isso.

Como a Igreja Nova Apostólica defende sua responsabilidade social?

Na medida das possibilidades, e dentro dos parâmetros da sua missão, a Igreja Nova Apostólica ajuda a promover o bem estar coletivo. A Igreja Nova Apostólica promove a paz no mundo, exorta à reconciliação e apela à prática do perdão. Rejeita qualquer tipo ou forma de violência.

Os cristãos novos apostólicos participam da vida pública?

Sim, os cristãos novos apostólicos participam na vida pública. A Igreja não exerce qualquer influência sobre as opiniões e atividades políticas dos seus membros. A Igreja Nova Apostólica orienta seus membros a lidar com todas as pessoas, independentemente da sua origem social, da sua idade, da sua língua materna e de outras eventuais diferenças, sempre com respeito e tolerância.

Qual é a posição da Igreja Nova Apostólica perante o Estado?

A Igreja Nova Apostólica dá valor à manutenção de relações francas e construtivas com governos, entidades públicas e outras denominações religiosas. Ela é politicamente neutra. Os seus atos regem-se pelas leis do respectivo país, tendo em conta o que está referido em Romanos 13: 1: “Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus”. A autoridade estatal também deve reger-se pelos mandamentos divinos. A Igreja cumpre todas as suas responsabilidades segundo as leis e as regulamentações do país em que se encontra. De igual forma, espera que ela própria seja respeitada e reconhecida por sua posição.

Como a Igreja Nova Apostólica se relaciona com outras igrejas, denominações religiosas ou religiões?

A Igreja Nova Apostólica e os seus membros respeitam a prática religiosa de outras pessoas e abstêm-se de quaisquer expressões depreciativas sobre crentes de outra religião, outras crenças ou outras denominações religiosas. Tentam sempre manter relações boas e pacíficas com base no respeito mútuo. A Igreja rejeita qualquer tipo de fanatismo religioso. A relação da Igreja Nova Apostólica com outras religiões cristãs é aberta, preservando a tolerância recíproca e ressaltando os pontos em comum da fé cristã.

Como é o engajamento social da Igreja Nova Apostólica?

A Igreja Nova Apostólica está vinculada ao Evangelho. Ela considera ter como função, entre outras: “praticar o amor ao próximo”, sendo o próximo qualquer ser humano sem distinção. O trabalho social encontra suporte nas participações voluntárias de muitos ajudantes nas congregações e também por ajudas materiais, por doação. Dentro das suas possibilidades, a Igreja planeja, promove e apoia projetos, instituições e ações beneficentes em todo o mundo, e por vezes também em cooperação com organizações humanitárias.

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Ueberlandstrasse, 243, CH-8051 Zurique/ Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse, 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional: Editor responsável pelo conteúdo:

Raúl Montes de Oca - Coordenação: Nibia González, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL - CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 5 - CEP 72125-590 - Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impressão: OM Editoria - 13-3427-7738

Impresso no Brasil



O Apóstolo Maior junto ao casal Leyh, pioneiros da congregação, e a irmã Miriam.

Fotos: INA Brasil

O Apóstolo Maior na Congregação de Gramado

Precisamente a 01h30m da manhã do dia 23 de Setembro de 2016, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider chega, enfim, após 25 horas de viagem ao seu destino: Gramado. Uma cidade turística no estado mais ao sul do Brasil, o Rio Grande do Sul. Veio para servir a um pequeno povo.

Um ano atrás, o Apóstolo de Distrito Montes de Oca deu a notícia aos irmãos da congregação de Gramado: A confirmação da visita do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider no ano de 2016. Os irmãos ficaram muito emocionados na ocasião e logo começaram a planejar a visita do tão amado visitante. Fizeram uma reforma no fundo da Igreja para compartilhar com o Apóstolo Maior e a congregação um típico churrasco gaúcho.

Chegou o ansioso dia. O Apóstolo Maior e seus convidados: Apóstolos de Distrito Enrique Minio (Argentina), Raul Montes de Oca (Brasil e Bolívia), Apóstolos de Distrito em descanso Mario Fiore e Guillermo Vilor (Argentina), Ajudante de Apóstolo de Distrito John Fendt (Estados Unidos), Apóstolo e.d. Carlos Milioto (Uruguai), Apóstolos José Bonaite e Reinaldo Milczuk, Bispos do Brasil e Bolívia, foram chegando à linda congregação de Gramado.

O grupo se surpreendeu ao perceber que os irmãos aguardavam sentados dentro da igreja com uma alegria contagiante.

O Apóstolo Maior, em suas palavras iniciais, estava surpreso e brincou com a situação. *“Fomos convidados para um churrasco ou para um Serviço Divino?”*. Todos riram.

Resumindo algumas das palavras do Apóstolo Maior aos irmãos: *“é belo servir para uma congregação com 70.000 irmãos reunidos, como já vivenciei no Congo!”* Por outro lado, aprecio muito estar em pequenas congregações, onde tudo é tão familiar, aconchegante, um conhece ao outro, o problema de cada um, é como estar em casa. Lembrou que ele mesmo veio de uma congregação pequena. Disse também que não importa que sejam poucos, o importante é não perder o ânimo e estar reunidos verdadeiramente

tendo Jesus no ponto central. Lembrando as Suas palavras: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estarei! - Pensem nessas palavras de todo coração, que Ele estará em nosso meio”.

Após o delicioso churrasco tipicamente gaúcho, preparado com muito zelo, amor e sabor, o Apóstolo de Distrito Montes de Oca começou a ler um artigo de um jornal de Gramado, que fazia referência a um bombeiro, que num ato de bravura salvou uma criança. Este bombeiro é o Pastor Dirigente da Congregação de Gramado, Claudiomiro Nardes. Mencionou ainda que justamente nesse dia: 23 de setembro, completava 25 anos dessa tão nobre profissão. O Apóstolo Maior Schneider, que já estava informado desse fato, entregou um presente para o amado Pastor Dirigente. Na mesma oportunidade, o Diácono Natanael Nardes, irmão do Pastor Dirigente, que também é bombeiro, recebeu um presente das mãos do Apóstolo de Distrito.

Foi uma noite muito agradável com os irmãos da congregação. Pode-se sentir uma imensa alegria com um brilho especial nos olhos dos irmãos, como se não tivessem acreditando que o Apóstolo Maior realmente veio visitá-los e expressavam seu agradecimento sincero, cumprimentando-o com imensa emoção.

A congregação de Gramado foi residência do casal Kroll, que iniciou juntamente com a família Leyh o trabalho de testemunho em Gramado. A congregação se desenvolveu graças ao atendimento de servos vindos de Canoas – RS. Em 1998 a Igreja Nova Apostólica comprou a residência da família Kroll e remodelou a antiga casa, transformando-a em uma linda capela.

1| A irmã Karin Zwar, o Apóstolo Maior Schneider, o Apóstolo de Distrito Montes de Oca. 2| O Diácono Natanael Nardes, o Apóstolo Maior Schneider, o Pastor Claudiomiro Nardes. 3| A congregação de Gramado, com as visitas.



1



2



3

Encontro de casais

A cidade de Bragança Paulista, município do estado de São Paulo, conhecida como cidade poesia, também leva o título de estância climática. Está localizada a 87 km da capital, com aproximadamente 163.000 habitantes. O local do encontro foi em uma fazenda conhecida como “Fazenda Ype” ou também como “Acampamento Califórnia”. Um lugar lindo, com muitas árvores, piscina, lagos para pesca, pedalinhos, caiaques, animais, campo de futebol e tirolesa. Toda essa natureza serviu para contagiar os irmãos de muita alegria no Primeiro Encontro de Casais da Igreja Nova Apostólica.

Estavam presentes 33 casais de diferentes congregações do Estado de São Paulo. Entre eles também estavam os Apóstolo Reinaldo Milczuk, Apóstolo José Antonio Bonaite, Bispo Eduardo Haeffner, Ancião Roberto Castilho e outros irmãos de ministério com suas esposas.

Foi um encontro com várias atividades diferentes, direcionado exclusivamente a casais. No sábado pela manhã, depois do café, deu-se início à primeira atividade: um seminário com o tema “Doutrina das coisas futuras”, que se encontra no livro do Catecismo da Igreja Nova Apostólica. Este seminário foi realizado pelo Pastor Alberto Gonzaga, Dirigente da Congregação de Santana. Os presentes tiveram um esclarecimento sobre a Primeira Ressurreição. À tarde, uma palestrante contratada abordou o tema “Palestra motivacional para casais” oferecendo dicas para enfrentar as dificuldades do dia a dia.

À noite realizou-se um jantar dançante.



No domingo os casais puderam participar de mais atividades livres com brincadeiras. Às dez horas houve outra palestra com o título “Educação Financeira” que trouxe dicas de administração financeira para ajudar aos casais enfrentarem esses desafios na busca de um futuro mais tranquilo para eles.

À tarde, o mais esperado pelos participantes: o Serviço Divino, pois, de que vale um passeio tão especial para casais sem a hora de comunhão com o altar do Senhor?



O Serviço Divino foi realizado pelo Apóstolo Reinaldo Milczuk, acompanhado pelo Apóstolo J.A. Bonaite, Bispo Eduardo Haeffner, Ancião Roberto Castilho, e demais cargos. O Apóstolo Reinaldo utilizou como texto: Provérbios 24:3-4, onde diz: “Com sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece; e pelo conhecimento se encherão as câmaras com todos os bens preciosos e agradáveis”.

A palavra estava direcionada a fortalecer a união dos casais com sabedoria. Mesmo com lutas, devemos levar a união com alegria e compreensão, ressaltando também que a nossa vida espiritual tem prioridade sobre o material, mas que seguem paralelas.

Também ativaram o Apóstolo J. A. Bonaite e o Bispo Eduardo Haeffner. Além disso, celebrou-se a Santa Ceia para os Falecidos.

Um coro com os irmãos presentes embelezou o Serviço Divino. As irmãs, com carinho, adornaram lindamente o altar.

O fim de semana foi de grande alegria e conseguiu contagiar os corações de todos.



Acima da esq. pra dir.: Primeiro Pastor Cláudio Castilho, Ancião de Distrito Roberto Castilho, Apóstolo J. Antonio Bonaite, Apóstolo Reinaldo Milczuk, Bispo Eduardo Haeffner.

Jornada da Juventude em Santa Maria – RS



Fotos: INA Brasil

Na cidade de Santa Maria, região central do Rio Grande do Sul, no Hotel Fazenda Pampas, foi realizada a primeira Jornada da Juventude da Região Sul, com a presença do Apóstolo José Bonaite e Servos da congregação de Santa Maria. Nesta oportunidade estiveram presentes 33 jovens das seguintes comunidades: Santa Maria, Canoas, Gramado, Bagé e Santa Vitória do Palmar - todas do Rio Grande do Sul. Irmãos da comunidade de Santa Vitória do Palmar percorreram de carro cerca de 600 quilômetros para trazer os jovens, para que pudessem estar presentes neste dia.

Para este encontro foi organizada uma equipe de trabalho formada por irmãos e servos da comunidade de Santa Maria, que se responsabilizou pela alimentação e organização do local, para que os jovens desfrutassem de um final de semana abençoado em um clima de alegria e comunhão.

Os jovens começaram a chegar ao local na manhã do sábado. Todos participaram de uma palestra de cunho espiritual, realizada pelo Apóstolo Bonaite.

Durante o dia foram realizadas dinâmicas de grupo lideradas pelo Pastor Marcelo, bem como jogos de voleibol, futsal e futebol de campo. Também fizeram trilha, aproveitando o lindo espaço ecológico do hotel. À noite os jovens puderam desfrutar de uma rodada de pizza preparada em forno à lenha pela equipe nas dependências do hotel.

Após o jantar alguns jovens ornamentaram o altar da capela existente no lugar para o Serviço Divino do dia seguinte.



O primeiro dia da Jornada culminou com uma grande fogueira, onde os jovens conversaram e cantaram ao som do violão, fortalecendo os laços de união e amizade entre as congregações.

No dia seguinte, os jovens juntamente com irmãos da congregação de Santa Maria, se reuniram na capela para participar do Serviço Divino realizado pelo Apóstolo Bonaite que utilizou a palavra de 2º Coríntios 4:7: “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.”

O Evangelho é um verdadeiro tesouro. Alguns exemplos desta preciosidade:

- **Jesus é a verdade** – o Seu ensino é eternamente válido. Aceitarmos o Evangelho nos dá a garantia de preparação para estarmos com o Senhor na eternidade;
- **Jesus é amor** – Deus ama cada homem na sua forma;
- **Jesus é graça** – ao invés de condenar o pecador, dá-lhe sempre a possibilidade de arrepender-se e de optar pelo bem;
- **Jesus é vencedor** – venceu a morte para a nossa salvação;
- **Jesus é o Noivo da promessa** - Seu retorno é eminente.

Nesse maravilhoso Serviço Divino estavam presentes 93 almas. Após o Serviço Divino todos os irmãos foram convidados para saborear um delicioso almoço ao ar livre junto com os jovens, aproveitando o domingo de sol e calor, um calor que também irradiava dos corações de cada um dos participantes.

Entardecer em Santa Quitéria – Ceará

No dia 17 de setembro desse ano o Bispo J. Silva realizou em Santa Quitéria, cidade do interior do Ceará, a 200 km da capital Fortaleza, um entardecer com a congregação.



Para essa hora de bênção foi usado como base o texto de João 16:13-14: “Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar”.

Em seguida foram feitas perguntas aos irmãos, que se empenharam muito em respondê-las. No final cantou-se o hino “Mais perto, ó Deus, de Ti” e também se realizou a distribuição de camisetas com o lema da Igreja Nova Apostólica para esse ano: “Vencer com Cristo”. Os irmãos ficaram muito felizes e gratos pela hora vivida.

Falecimentos



Helena Inácio de Lima

Da congregação de Lagoa do Poço - RN. Nascida em 08/06/1917. Falecida em 31/08/2016. O Ato Funeral foi realizado pelo Evangelista de Distrito Manoel Francisco.



Eduardo Iszak (Pastor e.d)

Da congregação de Rio das Pedras - SP. Nascido em 03/09/1949 (São Paulo - SP) Falecido em 20/11/2016. O Ato Funeral foi realizado pelo Bispo Eduardo Haeffner.

Cristian Nascimento Benedito

Da congregação de Rio das Pedras - SP. Nascido em 19/06/1971 (Móoca - SP) - Falecido em 17/10/2016. O Ato Funeral foi realizado pelo Bispo Eduardo Haeffner.

Itapecerica e Castelo Branco - Bahia

No sábado dia 29 de outubro de 2016, o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca, acompanhado pelo Apóstolo Reinaldo Milczuk e o Evangelista de Distrito Edmar da Fonseca, realizaram um Serviço Divino na Congregação de Itapecerica, no estado da Bahia. O texto escolhido foi Salmos 91: 11 que diz: “Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.”

No Serviço Divino foi descrita a grande importância desta criação divina, os Anjos, pois a Sagrada Escritura também relata muitas passagens sobre a ajuda no plano de salvação de Deus, e que sempre estiveram presentes. Também se enfatizou que o Senhor quer que cada um de nós seja como um anjo para auxiliar nosso semelhante, além de sermos um instrumento nas Suas mãos. Em seguida ativaram o Apóstolo Reinaldo e o Evangelista de Distrito Edmar. Neste dia estiveram presentes 68 almas, que viveram um dia muito especial com a palavra e os atos realizados: um Batismo com água, dois Santos Selamentos e a instituição de um Diácono para esta congregação.

Já no domingo, 30 de outubro, foi realizado um Serviço Divino em conjunto em Castelo Branco com a participação dos irmãos de Alto da Terezinha.

O Apóstolo de Distrito utilizou o texto de Tiago 1: 2-3: “Meus irmãos, tende grande gozo quando caídes em várias tentações; sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência.”

Com a predica ressaltou a importância do servir



Na sacristia de Castelo Branco, Bahia



Instituição do Diácono Crispiniano da Conceição

com paciência e de sermos bons cristãos, dentro e fora da Igreja. Através das orações e testemunho, podemos ser ajuda para nosso próximo e uma ajuda na eternidade.

Em relação à paciência, frisou-se que ela é fruto do Espírito Santo. Sendo pacientes e permanecendo fiéis também nas adversidades da vida, poderemos vencer as tentações, e levar nossa cruz com confiança.

Estavam presentes no Serviço Divino 42 almas. Houve a doação da Santa Ceia aos falecidos.

Ao final do Serviço Divino as almas estavam contentes e com as forças renovadas. Essa renovação é importante para continuarmos o caminho a meta de nossa Alma.



Santa Ceia aos falecidos, em Castelo Branco

Selamento e Batismo em Itapeçerica



Portas Abertas - Mossoró - RN

Dando continuidade à comemoração do aniversário de 10 anos, a Igreja Nova Apostólica em Mossoró, Rio Grande do Norte, realizou no mês de agosto um evento especial: um dia de "Portas Abertas".



Chamado de "Portas Abertas", pois na ocasião se abre as portas da igreja para que pessoas que tenham interesse em conhecer nossa fé possam conhecer a igreja, fazer perguntas, aprofundando-se mais sobre nossa doutrina.

Durante o dia foi organizado um espaço para a divulgação da doutrina, com os Pontos Pilares da Igreja Nova Apostólica e material gráfico (revistas, DVDs, Catecismo, etc...). As crianças também contribuíram, apresentando duas histórias bíblicas que aprenderam na Escola Dominical.

À noite o Apóstolo Geraldino Aires (e.d.) pronunciou algumas palavras e na sequência os jovens e o coro da congregação entoaram alguns hinos na calçada, em frente à igreja. As pessoas que aceitaram o convite tiveram a oportunidade de ouvir e ver um pouco do trabalho que ali se realiza.



Ficou uma grande alegria nos corações, pela certeza de tudo ter sido feito com muito amor. Mais uma vez pode-se divulgar o trabalho da Igreja Nova Apostólica em Mossoró e no mundo.



Jornada da Juventude 2016 - Natal-RN

Entre os dias 26 e 27 de novembro, os jovens do Rio Grande do Norte e Pernambuco vivenciaram muitas alegrias na Jornada da Juventude realizada num sítio no interior de Natal. Do quebra pote ao passa ou repassa, os jovens se divertiram com brincadeiras diversas que foram realizadas no decorrer da jornada. Também aprenderam sobre a doutrina de nossa Igreja, na palestra realizada pelo Apóstolo de Distrito Raúl, acompanhado pelo Bispo Genival, que teve como tema: "POSTURA DE UM JOVEM NOVO APOSTÓLICO". A principal mensagem foi: SERMOS SEMPRE TOLERANTES E AGRADECIDOS A DEUS POR TUDO. Na noite os jovens se deleitaram com diversas apresentações: de um cine apostólico, teatrais, e musicais com a orquestra jovem da INA e o grupo musical de Recife. Participaram do encontro um total de 129 entre jovens e colaboradores. No Domingo o Serviço Divino teve como texto Lucas 2: 49 "Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabeis que eu devia estar na casa de meu Pai?" Quer dizer: é preciso saber quem somos e qual o melhor lugar para as nossas almas. Também a presença do Bispo Oliveira em descanso foi de muita alegria.

